



Uma primeira leitura do <sup>anual</sup> ~~anual~~ <sup>anual</sup> ~~anual~~

Camare Municipal a primeira para participar

no festa da Leitura que hoje se inicia levanta

no meu espirito alguma indecisão quanto à

possibilidade de dar resposta ao solicitado e, depois,

ao como responder-lhe.

Em verdade, não se trata de matéria especificada

é <sup>mais ou menos</sup> ~~uma~~ proble arquitecto, normalmente judgado como

~~exercendo uma função~~ especificada um especialista, poderei da saída

correcta? Será que <sup>há</sup> poderei metor frase em dever alhoia,

se tratar-se-á de uma ~~base~~ extensa seara,

que alimenta se dever alimentar e humanidade

e se qual um arquitecto poderei utilizar seus

~~esse~~ frase que usar por meu por meu o lapis

ou a Caneta ou o desenho - e tambem grave -

ou o projeto e a inteligência que deve colocar





É vencido o primeiro embate, de aceitar o convite e estar presente, faz dizer dentro do tema "o livro e a minha vida" uma vez que desde a minha infância e por razões várias, <sup>para várias objectivos,</sup> tenho vivido mergulhado <sup>em</sup> livros <sup>(em)</sup> e a minha constante preferência ~~na minha vida~~ do meu dia a dia?

Pareceu-me, entretanto, que poderia contribuir para esta nota de opiniões falando dos 55 ao tema, ~~em~~ dizendo algo sobre "o livro e a minha vida" e isto, não pode ser mais simples, <sup>antes pelo contrário, complexo,</sup> existir um livro, <sup>mas talvez, realmente,</sup> na minha vida.

Convinha, ainda que rapidamente, por partes. Naturalmente que quanto aos especialmente <sup>de</sup> especialmente especialmente as minhas leituras abrangem muito <sup>dos</sup> livros <sup>ditos</sup> especialmente que por ser tão antiga como aquela que não sei quando se diz ser a mais velha <sup>em</sup> publicada e, naturalmente, objeto de uma imensa bibliografia; e <sup>as</sup> apenas por ser muito antiga, por em cada dia mais vasta na multiplicação de seus reletores com entre disciplinas como a história ou a estética, a psicologia ou a filosofia, a urbanização, etc. etc.

numa  
~~uma~~ vital, insisto, cada dia mais alargado por  
cada dia mais interdisciplinar.

de função social  
Mas, para além da minha leitura propriedade,  
mais na minha técnica, mais na minha cultura, esta  
leitura alimenta o meu espírito, de carácter um  
tanto functivo e informativo, mas de carácter efo  
emotional, como verdadeiro e indispensável alimento,  
como companhia em meus silêncios e desertos audacia,  
e abstrata para o meu profundo do humano e da mea  
ansiedade, da mea frustração e da mea pergunta, da mea  
definição e da mea experiência, da mea ansiedade ou do  
seu ritmo.

É a satisfeita pleia desde necessidade e desde prazer,  
encontro-a, no campo da leitura, no meu contacto  
com a própria vida verificando e realizando  
o conceito de um arquiteto alemão, Mies Van der  
Rohe, quando afirma que less is more, ou  
quanto menos, mais, ou do carácter renascentista de  
António Francisco de Albareda quando afirma, como indispensável  
no dom da arte, o deco é o que se deixa de fazer.



